

Ordinária

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e catorze, pelas dezoito horas e quinze minutos, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades que compõem o Conselho Local de Ação Social (CLAS), conforme lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Apreciação e votação da ata da última reunião ordinária;-----
2. Apresentação, apreciação e votação do relatório de atividades de dois mil e treze;-----
3. Apresentação, apreciação e votação do plano de ação para dois mil e catorze;-----
4. Apresentação, apreciação e votação dos cadernos temáticos do diagnóstico social (“abertura e enquadramento”; “condições de habitabilidade”; “recortes sociodemográficos”);-----
5. Apresentação e votação de propostas de adesão de novos membros ao Conselho Local de Ação Social;-----
6. Outros assuntos de interesse geral.-----

Nesta sessão, presidida pelo Sr. Presidente do CLAS, Dr. Alberto Costa, estiveram ainda presente a Dr.ª Paula Brandão – Diretora de Departamento de Desporto, Educação, Cultura e Ação Social da Câmara Municipal –, a Dr.ª Rita Azevedo – Chefe de Divisão de Ação Social da Câmara Municipal – e o Dr. Rui Santos – Técnico da Câmara Municipal responsável pela coordenação da Rede Social.-----

1. Apreciação e votação da ata da última reunião ordinária-----

Deu início à sessão o Sr. Presidente do CLAS, colocando à apreciação dos presentes a ata da última reunião ordinária, previamente enviada a todos os parceiros e que se anexa. Nenhum dos presentes quis usar da palavra.-----

A ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção, por ausência na respetiva reunião.-----

Ordinária**2. Apresentação, apreciação e votação do relatório de atividades de dois mil e treze-----**

O Sr. Presidente do CLAS passou a palavra ao Dr. Rui Santos, que procedeu à apresentação de uma síntese do relatório de avaliação de atividades de dois mil e treze, cujo documento completo foi previamente enviado a todos os parceiros e que se anexa à presente ata.-----

Após a apresentação, o Sr. Presidente do CLAS colocou o mesmo à apreciação dos presentes. Nenhum parceiro quis usar da palavra.-----

O relatório foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

3. Apresentação, apreciação e votação do plano de ação para dois mil e catorze--

O Sr. Presidente do CLAS passou a palavra ao Dr. Rui Santos, que procedeu à apresentação de uma síntese do plano de ação para dois mil e catorze, cujo documento completo foi enviado previamente a todos os parceiros e que se anexa à presente ata. O técnico informou ainda que este plano pressupõe a extensão do Plano de Desenvolvimento Social atualmente em vigor até ao final de dois mil e catorze, momento em que será definido um novo plano estratégico, baseado na atualização do diagnóstico social que continuará a decorrer ao longo do ano. Após a apresentação, o Sr. Presidente do CLAS colocou o mesmo à apreciação dos presentes.-----

Usou da palavra o representante da Associação Humanitária Negrelense, Dr. Henrique Pinheiro Machado, questionando se já tinha ocorrido uma reunião da Comissão Social Inter-freguesias das Arribas do Vizela. Perante a resposta afirmativa do Dr. Alberto Costa, o Dr. Henrique Pinheiro Machado questionou o motivo da Associação Humanitária Negrelense não ter sido convocada. A Dr.ª Elsa Mota, Presidente da Junta de Freguesia de Rebordões e atual presidente da Comissão Social Inter-freguesias das Arribas do Vizela, esclareceu que a convocatória da sessão plenária em questão foi enviada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos e que as convocatórias estão a seguir para todos os contactos disponibilizados pelo Dr. Rui Santos, podendo ter ocorrido um problema técnico com o envio para o respetivo ende-

Ordinária

reço eletrónico. Em consequência, o Dr. Alberto Costa apelou à Dr.ª Elsa Mota a confirmação dos respetivos endereços eletrónicos nas próximas convocatórias.-----

Mais nenhum parceiro quis usar da palavra.-----

O plano de ação foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

4. Apresentação, apreciação e votação dos cadernos temáticos do diagnóstico social (“abertura e enquadramento”; “condições de habitabilidade”; “recortes sociodemográficos”)-----

O Sr. Presidente do CLAS passou a palavra ao Dr. Rui Santos, que procedeu à apresentação de uma síntese dos cadernos temáticos de diagnóstico “abertura e enquadramento”, “condições de habitabilidade” e “recortes sociodemográficos”, cujos documentos completos foram previamente enviados a todos os parceiros e que se anexam à presente ata. Após a apresentação, o Sr. Presidente do CLAS colocou os três cadernos à apreciação de todos os presentes. Nenhum parceiro quis usar da palavra. Os cadernos temáticos do diagnóstico social foram então colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade-----

5. Apresentação e votação de propostas de adesão de novos membros ao Conselho Local de Ação Social-----

O Sr. Presidente do CLAS informou que apenas a Comissão Social Inter-freguesias da Zona Nascente fez chegar fichas com propostas de adesão ao CLAS, enunciando de seguida as respetivas entidades, de acordo com a lista que se segue:--

- Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Campo;-----
- Casa de Beneficência Dias Machado e Patronato do Imaculado Coração de Maria;-----
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Queilha;-----
- Associação de Pais da Escola Básica da Presa n.º 2;-----

Ordinária

- Associação de Pais da Escola Básica e Jardim de Infância de Paradela;-----
- Agrupamento 245 de Vilarinho;-----
- Conferência Vicentina de S. Mamede de Negrelos;-----
- Grupo de Jovens “Sentinelas da Manhã”.-----

Após a leitura da lista de entidades, a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves usou da palavra e informou que tinha igualmente um conjunto de fichas de adesão de entidades da sua freguesia que pretendem integrar o CLAS. O Sr. Presidente do CLAS propôs que se levassem a votação, em primeiro lugar, as entidades que fizeram antecipadamente chegar a sua intenção de adesão através das respetivas fichas e que depois se colocasse à apreciação do CLAS a adesão das entidades de Vila das Aves. Todos os presentes concordaram com a proposta.-----

O Sr. Presidente do CLAS colocou a votação a adesão dos referidos membros, em todos os casos aprovada por unanimidade.-----

De seguida, a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves entregou ao Sr. Presidente do CLAS as fichas de adesão das entidades proponentes, de acordo com a lista que se segue:-----

- Associação de Pais da Escola Básica de Quintão 1;-----
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Quintão 2;-----
- Aves Solidária;-----
- Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.-----

O Sr. Presidente do CLAS colocou de imediato a votação a adesão destes membros, tendo sido aprovada, em todos os casos, por unanimidade.-----

No final da votação, usou da palavra o representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (presente na reunião por ter tido conhecimento da sua realização e por incitação de outros parceiros), questionando a sua participação no CLAS, uma vez que nunca foi convocado para as sessões plenárias, apesar de ter sido convocado por diversas vezes para as reuniões da Comissão Social de Freguesia de Santo Tirso. O Dr. Rui Santos esclareceu que a Associação Humani-

Ordinária

tária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso nunca formalizou o pedido de adesão ao CLAS, motivo pelo qual não recebe as convocatórias. Por outro lado, o técnico informou que o facto de estar presente nas reuniões da Comissão Social de Freguesia de Santo Tirso se deve aos convites endereçados pelos anteriores presidentes de junta. Estes convites nunca foram inviabilizados por se considerar que todos os parceiros com um papel ativo no campo social podem participar nos trabalhos da Rede Social, ao mesmo tempo que se esperava com essa participação a respetiva integração no CLAS.-----

Dado o esclarecimento, o Sr. Presidente do CLAS aproveitou a oportunidade para propor ao plenário a votação da adesão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso ao CLAS. Todos concordaram com a proposta, seguindo-se, de imediato, a respetiva votação. A adesão deste novo membro foi aprovada por unanimidade.-----

6. Outros assuntos de interesse geral-----

O Sr. Presidente do CLAS usou da palavra, informando todos os presentes dos seguintes assuntos:-----

- As Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias encontram-se em pleno funcionamento, destacando o esforço que todos os parceiros estão a imprimir na respetiva dinamização;-----
- Está a ser montado um mecanismo para uma sinalização eficaz de idosos e adultos com deficiência em situação de risco, através de um processo que está a ser promovido pela Segurança Social, em parceria com a Câmara Municipal. Para o efeito, está a ser preparada uma base de dados, que deverá ser partilhada pelos parceiros envolvidos no processo, designadamente as forças de segurança, as três corporações de bombeiros e o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica). Estão ainda agendadas para o mês de maio sessões de informação dirigidas a essas mesmas entidades;-----

Ordinária

- Está a ser criada uma base de dados concelhia, para a qual o contributo de todos os parceiros, solicitado através das respetivas Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, é da maior importância. Porém, até ao momento apenas duas comissões fizeram chegar a informação solicitada nas comissões sociais, pelo que foi feito novo apelo à colaboração de todos;-----
- Foi realizada uma reunião no Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana acerca das necessidades apontadas nas habitações do Complexo Habitacional de Ringe-----
- Foi realizada uma reunião com a Dr.ª Ana Venâncio, no Centro Distrital de Segurança Social do Porto, na qual foram tratados alguns assuntos:-----
 - Centro de emergência para idosos – foi manifestada a disponibilidade do município de Santo Tirso para a criação de vagas de emergência, desde que sejam garantidas por parte da Segurança Social as contrapartidas habituais neste tipo de processos;-----
 - Análise dos acordos de cooperação de algumas entidades do concelho, que o haviam solicitado. Neste âmbito, foi discutida a reconversão das respostas sociais e dos respetivos serviços, em função, por um lado, das atuais necessidades populacionais (aumento do número de idosos, diminuição do número de crianças e jovens e aumento das necessidades de pessoas com deficiência), e, por outro lado, da necessidade de garantir a sustentabilidade das instituições;-----
 - Necessidade de alargar e descentralizar a resposta dada pela cantina social, de forma a chegar a mais famílias do concelho, particularmente àquelas que residem em freguesias mais distantes do centro da cidade. No que respeita ao protocolo que atualmente a Misericórdia de Santo Tirso tem com a Segurança Social para esta resposta, a sua renovação poderá concretizar-se no próximo mês de junho, de acordo com as necessidades observadas nesse momento.-----

Ordinária

O representante da Associação Humanitária Negrelense usou da palavra para manifestar o seu apoio relacionado com este último assunto, dado tratar-se, efetivamente, de uma necessidade existente no concelho. O Dr. Henrique Pinheiro Machado informou ainda que é intenção da Associação que representa criar uma cantina na freguesia de S. Tomé de Negrelos-----

A representante da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos usou da palavra para informar que a entidade que representa já tinha apresentado uma candidatura ao alargamento da cantina social, tendo sido informada pela Segurança Social que o apoio para esse alargamento estava bloqueado. A técnica informou ainda que a Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos se mantém disponível para esse efeito.-----

Apelando às atuais necessidades do concelho e à unanimidade das opiniões manifestadas, o Sr. Presidente do CLAS sujeitou o alargamento e descentralização da cantina social do concelho a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

De seguida, a representante da Casa de Acolhimento Sol Nascente, Dr.^a Lurdes Ribeiro, usou da palavra, para manifestar a preocupação com as necessidades existentes e sentidas pela instituição que preside no âmbito da deficiência, designadamente a construção de um Lar Residencial e a criação de um Centro de Acolhimento Apoio e Animação da Pessoa com Deficiência. O Sr. Presidente do CLAS reforçou que esse foi um dos assuntos tratados com a Dr.^a Ana Venâncio, na reunião anteriormente referida, deixando igualmente a nota de que o município não pode substituir outras instâncias com responsabilidades neste domínio, fazendo tudo o que está ao seu alcance para que as condições de apoio das respostas sociais melhorem progressivamente.-----

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente do CLAS reiterou a importância das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, apelando ao esforço de todos para a sua dinamização, com particular destaque para o levantamento das habitações disponíveis para arrendamento e para o envio de informação para a base de dados.-----

05/05/2014

Conselho Local de Ação Social

Ata n.º 21

Ordinária

Encerramento-----

E nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e quarenta minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que tem oito folhas, apenas utilizadas no anverso, respetiva folha de presenças e anexos, que eu, _____, designado para secretariar a reunião, subscrevo e que, depois de aprovada, vai ser assinada por quem presidiu.-----